

Fachin manda pedido de liberdade de Lula para Toffoli decidir

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, desmembrou uma petição da defesa do ex-presidente Lula que pedia a liberdade do petista e a suspensão de sua transferência de presídio. Fachin remete os autos para o ministro Dias Toffoli, presidente da Corte, decidir quem deve julgar o Habeas Corpus.

Rosinei Coutinho / SCO STF



Rosinei Coutinho / SCO STF Fachin manda autos para Toffoli "a fim de prevenir divergência quanto ao tema"

Fachin é relator do Habeas Corpus que está pendente de análise no Supremo Tribunal Federal e pede a [suspeição do ex-juiz](#) Sergio Moro. O julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, a quem a petição de Lula foi encaminhada mais cedo.

No despacho desta quarta-feira (7/8), Fachin considera que o pedido da defesa de Lula é "distinto da controvérsia vertida inicialmente nesta impetração". Ele remete os autos ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, "a fim de prevenir divergência quanto ao tema".

A transferência de Lula foi [autorizada](#) na manhã desta terça-feira (7/8) pela 12ª Vara Federal de Curitiba, que atendeu a pedido da Superintendência da Polícia Federal. Logo depois, o juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, do Departamento de Execuções Criminais de São Paulo, determinou que Lula [cumpra pena no presídio de Tremembé](#) II, no interior paulista.

Na petição encaminhada a Gilmar, os advogados afirmam que a transferência de Lula para presídio comum vai piorar sua situação jurídica. Eles pedem para que a Turma julgadora do STF conceda liminar até para restabelecer a liberdade do ex-presidente.

Clique [aqui](#) para ler o despacho.

HC 164.493

Meta Fields